

ÍNDIOS NO CONGRESSO AGUARDAM RESPOSTA DO PRESIDENTE LULA

Área Indígena Raposa/Serra do Sol
Acampamento Terra Livre
Dia 19/04/2004

Os índios que ocuparam hoje o Salão Verde da Câmara dos Deputados aguardam ainda um posicionamento sobre a audiência com o presidente Lula.

Entre os índios circula a informação de que o presidente não atenderá as lideranças e que mandará um de seus ministros como porta-voz. Em contrapartida, as mais de 100 lideranças afirmam que permanecerão no local até que sejam recebidas por Lula. "Ou o presidente atende a gente ou diz logo que é contra os índios e a favor dos latifundiários", disse Agnaldo Pataxó.

Inicialmente o local de ocupação foi o Plenário Ulysses Guimarães, mas após algumas interseções de parlamentares, as lideranças resolveram deixar o Plenário e ocupar o Salão Verde (em frente ao Plenário). Os deputados se comprometeram em articular a audiência com o presidente Lula. Neste momento os parlamentares estão reunidos com o presidente da Câmara, João Paulo Cunha.

João Paulo Rodrigues, da coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, manifestou solidariedade à mobilização dos índios e deixou uma bandeira do movimento junto aos indígenas.

A decisão - "Verde-amarelo é cor do meu Brasil, a terra dos Pataxó foi Cabral quem invadiu", desde a tal invasão cantada no toré dos Pataxó de Monte Pascoal, Bahia, até o dia de hoje, esta foi a segunda vez na história brasileira em que o Congresso Nacional abre sua tribuna para os povos indígenas.

Depois de cinco dias reunidos no acampamento Terra Livre, na Esplanada dos Ministérios, as mais de 300 lideranças indígenas, representando 30 povos de todo o país, presentes na Comissão Geral na Câmara dos Deputados surpreendeu a todos anunciando, através do discurso do líder indígena Júlio Macuxi, a ocupação do Plenário Ulysses Guimarães por tempo indeterminado. "Senhores deputados, nós queremos dizer que não estamos aqui de brincadeira. Que queremos ver os nossos direitos respondidos. Queremos respostas claras e concretas do governo e do Congresso. É por isso que a decisão destas lideranças aqui presentes é de anunciar que não vamos sair daqui até falarmos com Lula, até a homologação da terra indígena Raposa Serra do Sol".

Brasília, 19 de abril de 2004

Cimi - Conselho Indigenista Missionário